

A VE MARIA

ANNO □ Assignatura: Anno 5\$000; Perpetua 100\$000 □ NUM.º
XXIV □ Admin.: Rua Jaguaribe 73 - Caixa Postal 615 □ -28-
São Paulo, 9 de Julho de 1921

PÁTRIA



BAIXEL veloz, que ao tumido elemento
A voz do nauta esperto, aloito entrega,
Demora o curso teu, perto navega
Da terra, onde me fica o pensamento.

Emquanto vais cortando o salso argento,
Desta praia feliz não se despega,
Meus olhos, não, que amargo pranto os rega,
Minha alma, sim, e o amor que é meu tormento.

Baixel, que vais fugindo despiedado,
Sem temor dos contrastes da procella,
Volta ao menos qual vais, tão apressado;

Encontre-a eu gentil, mimosa e bella,
E o pranto que ora verto amargurado,
Possa eu verter feliz no seio della.

GONÇALVES DIAS.

Favorecer a **TOMBOLA** da **AVE MARIA** é prestar um obsequio á **SS. Virgem** e contribuir á **diffusão das boas leituras** e ao triumpho da **boa imprensa**. **Eia, catholicos brasileiros, tomai bilhetes da grande Tombola.**

COUPON DE PEDIDO

O *Illm. Sr.*.....

residente.....

Estado.....

Pede á Administração da "Ave Maria"
a remessa de..... bilhetes da Tombola
em beneficio da nova machina e envia a
importancia de Rs. \$.....

QUEREIS UM PRECIOSO PRESENTE
PARA 1.ª COMMUNHÃO?

Estampas
Catecheticas

AO PREÇO DE \$500

- A' venda nesta administração -
Pelo correio mais \$500

Estampas em tela
proprias para estandartes

Coração de Jesus, Coração
de Maria, Immaculada, Sto.
Antonio, N. Sra. das Dores, S. Luiz
Gonzaga e N. Sra. do Carmo

PREÇO 25\$000

A' venda na administração da Ave Maria

Efeitos quasi milagrosos

Chamamos a attenção do publico para o eloquente attestado abaixo firmado por um dos nossos mais populares e adeantados negociantes, o illmo. sr. José Alves de Carvalho, proprietario da conhecida casa chic de modas — AOS HERMINIOS, desta cidade.

Transcrevemos «ipsis verbis» a carta do intelligente commerciante :

«Pelotas, 19 de setembro de 1910. — Presado sr. — N. cidade. — Reconhecendo «os effeitos quasi milagrosos» do afamado **Peitoral de Angico Pelotense**, preparado por v. m. c., desejando que todos possam curar-se

com tão poderoso medicamento, venho espontaneamente, tornar bem publico que fiquei radicalmente curado de uma antiga e rebelde bronchite tomando apenas dois vidros dessa famosa medicina.

Que as pessoas atacadas de bronchite vejam neste energico preparado o allivio, o bem estar e a cura, são os meus desejos ardentes.

Com distincta estima e consideração. — De v. m. c. o amigo obrdo. **JOSE' ALVES DE CARVALHO.**

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Estado e nas casas commerciaes da campanha.

DEPOSITO GERAL: Drogaria EDUARDO SIQUEIRA — Pelotas

Depositos no Rio de Janeiro: Drogarias J. M. Pacheco; Araujo Freitas & C.; Rodolpho Hess & C.; Granado & C.; Vva. J. Rodrigues & C.; E. Legey & C.; F. R. Baptista & C.; Freire Guimarães & C.; Silva Barbosa & C.; V. Rufier & C.; etc., etc

Em São Paulo: Drogaria Baruel & C.; Braulto & C.; Figueiredo & C.; Vaz Almeida & C.; J. Ribeiro Branco; Companhia Paulista de Drogas; etc., etc.

Em Santos: Drogaria Colombo; etc., etc.

VERMIOL RIOS

Salvador das Creanças

Mais uma honrosa carta do grande cientista brasileiro Dr. A. Felício dos Santos. — Rio, 26 de Agosto de 1910. — Caro amigo. — Recebi a sua segunda remessa de VERMIOL RIOS para os pobres de Santa Thereza. Agradeço-lhe por mim e por elles, porque é na verdade uma excellente esmola. A verminose é um terrivel flagello generalizado em o nosso paiz. E quantas vezes é desconhecida esta causa de tão variados soffrimentos! O Vermiol por mim administrado tem produzido maravilhas, e até quasi resurreições. Em alguns é surpreendente a quantidade de vermes expellidos com uma unica dó-e, e não tenho visto inconveniente ou accidente algum na administração delle. Muita paz e alegria lhe deseja ao Senhor. — Seu am., (Ass.) **A. Felício dos Santos.** — P. S. Pode publicar estes meus depoimentos; desejo que elles influam para a vulgarização de tão util medicação.

E' o unico Vermifugo-Purgativo de composição exclusivamente vegetal, que reúne as grandes vantagens de ser positivamente infallivel e completamente inoffensivo. Pode-se com toda confiança administral-o ás creanças, sem receio de incidentes nocivos á saude. Sua efficacia e inoffensividade estão comprovadas por milhares de attestados de abalisados medicos e humanitarios pharmaceuticos.

A' venda em todas pharmacias e drogarias

Depositarios: **Silva Gomes & Comp.**

RUA 1.ª de MARÇO, 149 e 151 RIO de JANEIRO





A IRMANDADE DA GRAÇA FINAL



RESCEM de valor as flores e mais attrahem as vistas, quando, agrupadas sobre a verde folhagem que lhes serviu de berço, do que isoladas, vicejando timidamente nas axillas, ou mesmo destacando-se altivas nas pontas dos galhos. Assim as almas religiosas luzindo os primores da veste nupcial da graça, recamada, como de pre-

ciosas pedras, pelos actos das virtudes, mais se apreciam e destacam os fulgores da belleza moral, quando se ajuntam e congregam para effectuar suas preces no gremio da piedosa familia ou no cenaculo do templo de Deus.

A reunião das almas, a congregação dos fieis não só serve para dar mais brilho á gloriosa aureola da virtude que cinge a fronte e cobre de fulgores mysticos o homem virtuoso: o exemplo mutuo que sempre resulta da companhia dos bons, anima-os a continuar na trilha do bem, corrobora a vontade enfraquecida pela costumada e natural inconstancia, e neutraliza o mau effeito da força da convivencia com os relaxados.

A vista das boas acções e practicas religiosas dos companheiros é uma viva e tacita exhortação ao repudio dos maus exemplos e dos conselhos mundanos e ao desvio das companhias perigosas que insensivelmente arrastam o homem á negligencia dos proprios deveres e á queda fatal em todos os vicios.

E' por isso que a Igreja approva, favorece e abençoa as piedosas associações, as confrarias religiosas destinadas ao fomento e frequencia das praxes religiosas. E se todas ellas recebem o bafio bemfazejo de sua approvação e dos favores espirituaes que pelo organ dos Summos Pontifices e dos Prelados diocesanos generosamente lhes outorga, muito singularmente são por ella recomendadas aquellas que trazem, conforme a tradição, uma origem celestial.

Entre estas merece singular menção aquella cujos associados, pela bondade da Virgem Maria, podem chamar-se «Irmãos de Nossa Senhora do Carmo». Era o glorioso S. Simão Stok, geral dos Carmelitas, muito favorecido de Nossa Senhora, tendo della recebido, por ministerio angelico, quando estava na solidão, um delicioso manná, e por muito tempo até o alimento corporal, como São Paulo, primeiro ermitão,

Um dia, em que enlevado na mais doce contemplação, cantou á Virgem amada este cantico:

«Flor do Carmelo, videira florida,
Do Ceu esplendor, Virgem e Mãe,
Escolhida,
Bondosa Mãe, sempre virginal,
Teu favor outorga aos Carmelitas,
Luz polar».

rasgam-se os céus estrellados, e cortejada de alados espiritos, apparece a Rainha celestial, desce rapidamente os ares, illuminados festivamente com as luzes alvas e cambiantes multicolores que a circundam: traz na mão o seu escapulario, pallido reflexo da sua fulgurosa vestimenta, e o colloca sobre as espaldas e o peito de seu devoto filho, todo enleado e extatico, e lhe diz estas memoraveis palavras que ficaram mais gravadas na memoria dos seculos christãos, que se fossem esculpidas no granito e no bronze:

«Recebe, meu amado filho, o escapulario de tua ordem: é este o signal de minha Confraria. Quem morrer com este habito, não padecerá as chammas eternas. Eis o signal de salvação, salvaguarda nos perigos, penhor de paz e de pacto feito por toda a eternidade».

O santo escapulario dos Carmelitas não é, por tanto, um favor exclusivo dos religiosos que professam na Ordem Carmelitana. Os favores e as bondades de Maria extendem-se com a maxima generosidade a todos aquelles que não tendo vocação nem forças para alistar-se e professar na gloriosa milicia dos religiosos carmelitas, recebem de suas mãos ou de sacerdote autorizado o pequeno habito carmelita que chamamos *escapulario* por imitar em parte a sua forma. Recebendo os devotos o santo escapulario, incorporam-se, por isso, e dão seu nome á confraria carmelitana da qual é insignia e distintivo o escapulario de N. Senhora.

Irmandade, deveras privilegiada! Quem trazer o seu distintivo, tem uma garantia de final perseverança; obterá especial protecção de Maria naquella terrivel transe da morte: o escapulario será um poderoso escudo contra os assaltos do inimigo de sua alma. As tentações de fatal desespero serão rebatidas. O devoto de Maria vencerá as hostes inimigas. Que delicia e que gozo! que satisfação para o moribundo a esperança de que aquelles padecimentos, aquellas angustias de morte são breves momentos de provação, que vão logo se trocar em seculos de feliz eternidade!

A Irmandade de Nossa Senhora com seus exemplos edificantes, com suas chamadas caridosas reteve-o no caminho do dever, fel-o prostrar-se muitas vezes aos pés da que era sua Mãe celestial, recebendo seus favores e doces consolacões; se caiu em peccado, exhortou-o á penitencia e facilitou-lhe a reconciliação; e agora, na ultima despedida, quando vai deixar o mundo e separar-se dos entes queridos, quando vai dar o derradeiro adeus aos amigos, á familia, aos piedosos irmãos de habito e devoção, sente sobre si o amparo maternal de Maria que no céu o está esperando para dar-lhe os abraços que preludiam a eterna felicidade.

A ORAÇÃO DOS PEQUENINOS

SÃO de François Coppée, membro da Academia franceza, no seu livro «*La bonne souffrance*» (*) estas paginas de sabor delicioso:

«Entre os innumerados espectaculos que nos póde offerecer o genero humano, algum haverá mais gracioso, mais enternecedor e suave que a vista de uma criança a rezar? Vêde-a de joelhos nos proprios joelhos da mamã, que a tem abraçada ao collo e lhe aperta as mãozinhas entre as suas. Faz-lhe repetir, uma por uma, as palavras da breve oração, algumas palavras apenas se é ainda pequenina, por exemplo este desabafo ingenuo: «Meu Deus, consagro-vos o meu coração!» Sendo já mais crescadinha, fal-a rezar o texto admiravel do «Padre nosso» ou a deliciosa saudação angelica: «Ave Maria!»

Se é pela manhã, o filhinho ergue os olhos para o céu de anil e essas duas purezas se contemplam. E, á noitinha, ao pé da lampada cuja luz vem amortecida por leve anteparo, no quarto tépido e tranquillo? Afigura-se-nos então que, na sombra, tráz a alvura das cortinas, um anjo se está quêdo a assistir áquelle adoravel acto de fé, para em seguida ir contal-o no Paraizo.

Sem duvida, a criança não vale ainda a comprehender o sentido das sagradas palavras que proferem os seus labios infantís; sabe todavia que a sua mãe fólga com lh'as ouvir repetir; fita nella os seus olhares e vê-lhe o sorriso, sente-se envolvida em mais carinhoso amplexo e, conchegada áquelle coração que arfa, áquelle seio que palpita, naquelle ambiente, naquelle fóco de amor e de piedade, desperta-se nella um instincto religioso. Para a venturosa mãe, é esse o melhor instante da sua vida, em que apresenta a Deus o filhinho semi-nú, de mãos postas e tão galante, ajoelhadinho, mettido na sua camisita. Que suave encanto! Vae rezando com elle, por elle e para elle! Não prova nesse momento aquelle sentimento de reverencial temor, que por vezes nos inspira a grandeza da Divindade. Alimenta n'alma sentimentos de inteira resignação e confiança, certa de que Deus attenderá benignamente ás supplicas que lhe dirigem labios

tão puros, nem póde duvidar um instante de que Aquelle, que é a Força infinita e a Sciencia absoluta, se ha de commover na presença de tamanha innocencia e fraqueza. Além disso, ha tambem uma terna Mãe lá no céo, a Virgem Santissima, fonte de todas as graças, que saberá obter o que lhe pede outra mãe pela voz balbuciante do seu filhinho!

Não padece duvida, orações de todos os christãos, sois certamente acceitas a Deus e num surto admiravel vos sublimaes até a sua gloria!... Mas, antes de tudo, Deus é Pae, e no immenso, no eterno rumor das vozes que o louvam e o confessam, ouve tambem de certo com o maior agrado e ternura as candidas e quasi inconscientes orações dos pequeninos, parecidas a um confuso chilrear de passaritos!

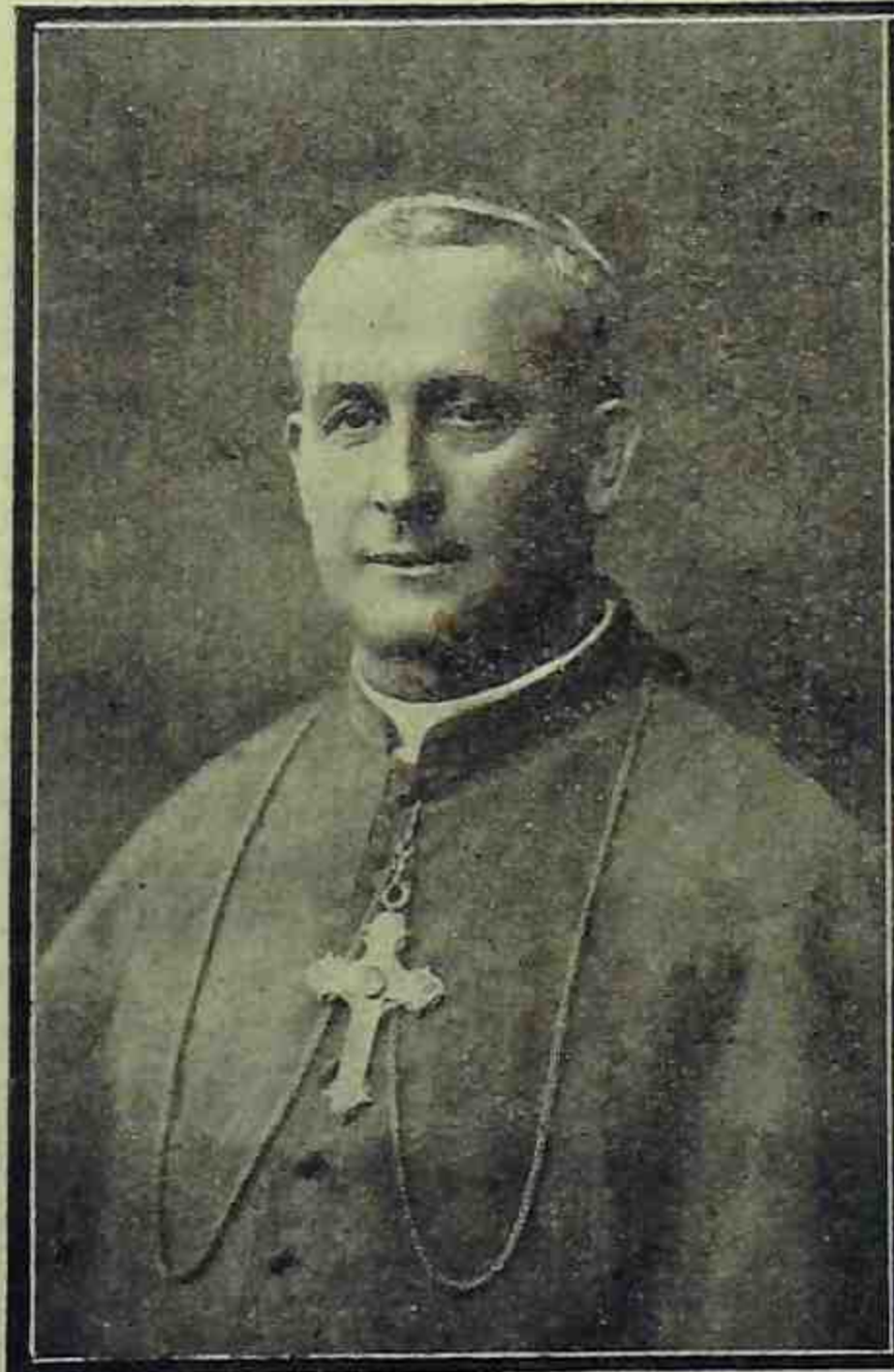
O homem que soube rezar em criança, nunca mais o ha de esquecer. As paixões e as lutas da vida, as revoltas do espirito e dos sentidos, poderão leval-o á duvida, arrastal-o á incredulidade, digo mais, até ao ultimo excesso da negação e da

blasphemia, isso poderão; mas apesar de tudo, sempre lhe ha de ficar no fundo do coração algum vestigio da fé dos primeiros annos, como no pergaminho de um palimpsesto perduram os caracteres do antigo manuscrito. Venha então a dôr acabrunhadora, venha a profunda angustia — physica ou moral. — Vereis como logo se lhe avivará a lembrança dos momentos já tão remótos em que, ajoelhado no berço, sentia junto da face o calor do rosto da mamã, que lhe ensinava o «Padre nosso» e a «Ave Maria». Ha de então, quasi sempre, baquear e, entrando em si, esconderá o rosto entre as mãos, e soltará este brado, que rompe naturalmente do fundo do coração humano:

«*Meu Deus, tende compaixão de mim!*...»

Para uma alma que teve a desventura de naufragar — sei-o eu por experiencia — este brado é pharol a brilhar no seio das trevas, é porto, é salvação...»

AMANDO A. LOCHU



Exmo. Sr. D. José de Oliveira Lopes
DD. Bispo de Pesqueira (Pernambuco)

(*) O BOM SOFFRIMENTO — Trad. da 102.ª edição franceza, por J. B. S. - 2.ª edição brasileira — Escolas Profissionais Salesianas, São Paulo. — DÔR BEMDITA — Versão portugueza de João da Camara — Guimarães Libanio & Cia., rua de S. Roque 108, Lisboa.

FAZEI todas as vossas acções, como se estivesseis vendo diante de vós a divina Magestade. Por este caminho é que uma alma muito se adianta.

SANTA THEREZA

AS MODAS

São das poesias de Bernardo Guimarães os versos que em seguida vão reproduzidos:

« balão,
Tu succumbiste, mas de tua tumba
Ouço uma gargalhada que retumba
.
E surgiram de tua vasta roda
Os burlescos vestidos hoje em moda. »

Estas rimas foram feitas em 1878, época em que, parece, estavam em moda os celebres vestidos de caudas e os cocorutos que então se denominavam « anquinhas »; aquelles desempenhando regularmente as funcções de umas « vassouras ambulantes » e estes transformando os corpos que envolviam, com pouca differença, numa especie de zebús ou dromedarios.

São sempre assim as modas.

O fim é transformar as faces ou as formas de quem as adopta, com pinturas e com disfarces carnavalescos

Mas para que? Para aformosear?

Não, que a formosura, que é um dote natural, nada fica a dever aos retoques da arte, a que se vêm obrigadas a recorrer as criaturas accusadas pelos espelhos como fallidas desse dom . . .


Para essas amoldam-se perfeitamente estes versos junqueiranos :

« E para lhes cobrir a lividez plangente
Costumam lhes pintar carnavalescamente
Na face de alvaiade um rir de vermelhão. »

Abordando o mesmo assumpto, dizia um dia destes um excellente chronista de um dos grandes diarios de São Paulo :

« E a belleza é simples; não precisa dos artificios nem dos excessos para realçar o seu incomparavel e dominador prestigio. Só as cousas feias e desgraciosas são muito enfeitadas; querem nos dar a illusão de que são bellas. »

E a medida que o vestido, em todos os seus extremos, vae perdendo mais terreno, o « rouge » que pinta os labios e ruboriza carnavalescamente as faces, os cremes, as aguas de belleza, os alvaiades, os esmaltes e todas essas invenções « et cetera », vão fazendo occupação desses novos dominios, conquistados á princeza do Recato.

 Agora, para fechar esta, mais uma pennada que será dedicada a Dom Decote, que, mais rebelde ainda do que os outros seus alliados, está dando o que fazer na republica oriental do Uruguay, onde já não são poucas as desavenças provocadas pela caudilhagem desenfreiada.

Como se sabe, as autoridades ecclesiasticas prohibiram a entrada de mulheres com trajes decotados nas igrejas sob sua jurisdicção, o que, segundo parece, não está cheirando muito bem áquelles que gostam de metter em tudo o seu bedelho.

Nesse sentido já se ergueu a voz parlamentar, conforme se vê do seguinte telegramma, expedido de Montevideu :

« O deputado Fabregat fez hoje um discurso

na Assembléa, sustentando a opinião de que as autoridades do clero não podem prohibir a entrada de mulheres decotadas nas igrejas, porque estes são locaes publicos.

Nesse sentido apresentou á mesa um projecto, que foi enviado á commissão respectiva, para o necessario estudo. »

Grande tolice. E' a igreja um local publico, não é? Pois então está certo.

Em todo o logar, em toda a repartição publica, manda alguem, manda o seu chefe. Portanto, a ninguem mais do que a uma autoridade do clero compete prohibir a entrada de mulheres decotadas nas igrejas.

Não é necessario barulho. Moralizem a moda e podem entrar onde quizer, sem provocar galhofas nem censuras.

Pirassununga.

CORNELIO FRANÇA



Um sermão de Clemenceau

Clemen-

ceau estava

viajando. Depois de ter acabado o seu « *chef d'œuvre* » o tratado de Versailles, cujos efeitos hoje convulsionam o mundo, percebendo que não era mais *persona grata* nos circulos dominantes da politica franceza, foi tomar ares, poz-se a viajar. Deu uma volta pelas Indias e chegou a Singapore. Ah! foi visitar um collegio de irmãs.

A chegada do Tigre não assustou as creanças, ao contrario Clemenceau se entreteve amigavelmente com ellas. Assim relata « O Journal of Singapore ». Dirigindo-se ás creanças da escola franceza, mantida pelas irmãs de caridade, o ex-premier disse :

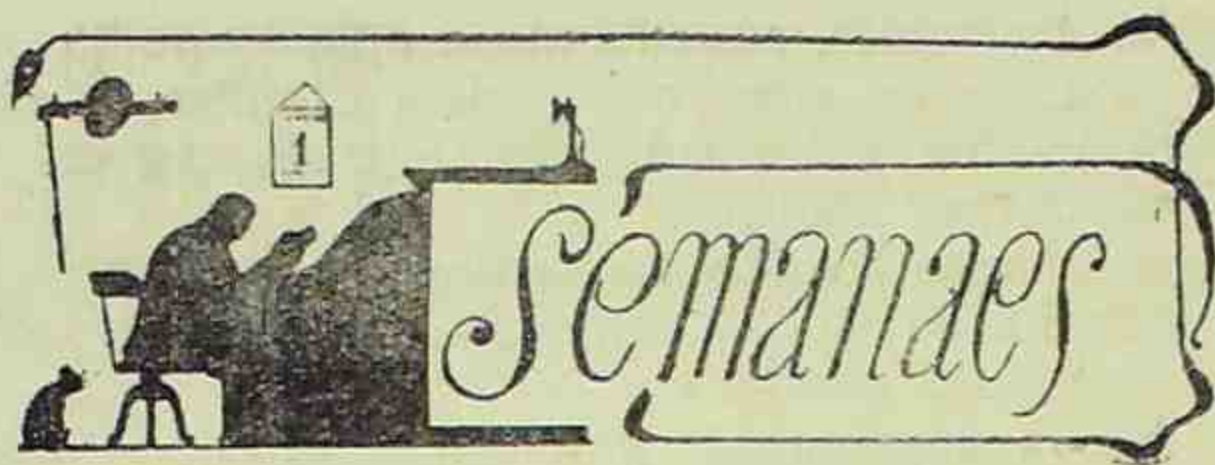
— Estou um pouco acanhado com vocês, minhas queridas creanças, porque estou acostumado a tratar com homens que muí poucas vezes estão de accordo commigo e que nunca querem acreditar o que lhes digo. Sou homem velho e sinto-me cançado, breve terei de prestar contas no paiz além-tumulo, gosto immensamente de creanças e sou muito grato á Rvma. Superiora pela demonstração de apreço que me fizestes. Vejo quanto as irmãs vos amam, e a Superiora é respeitada e obedecida sem que xingue ou maltrate, só por seu sorriso amavel. Sabe tomar sua autoridade benevola e benigna; seus pensamentos são sempre nobres e inspiradores.

« Depois de crescidas, vereis quão differentes são as cousas do mundo. Passei a maior parte de minha vida no governo e sempre trabalhei para a França. Assim fizeram os bons padres e as boas irmãs; devo, porém, confessar que nem sempre fomos bons amigos. Hoje, sou grato por isso, porque foi a causa de que chegamos a ser melhores amigos depois.

« Em poucos annos, talvez em poucos mezes, sereis avisadas da minha morte, peço lembrar-vos de mim nesse dia! »

Assim fallou o acerbo perseguidor da religião na França.

E' pena que certos grandes homens só tomem juizo á beira do tumulo.



NÃO sei se os meus caros leitores da AVE MARIA acompanharam o facto sensacional da semana, que foi o encontro de Dempsey e Carpentier, jogadores de *box*, que os jornaes noticiaram em columnas e columnas. Esses dous cavalheiros, um francez e outro americano, se desafiaram para uma partida de *box*, isto é, um encontro violento entre as duas fêras de gravata, que deviam publicamente, esmurrar-se até um quebrar a cara do outro. E' isso o tal *box*.

Pois bem, o mundo inteiro, em cócegas de apostas absurdas, ficou de olho parado, no estatelamento de idiotas, a acompanhar a monumental brutalidade. A imprensa mobilisou os seus *reporters*, os hotéis da cidade onde se feriu a epopéa do sôcco, não cabiam um alfinete; o telegrapho se atulhou de novas incandescentes e nada menos de 91 600 pessoas compareceram ao campo do tabéfe, para se emocionar com o espectáculo singularmente estúpido. Foi uma cousa fantastica, um episodio que me fez suppor que a humanidade, não escabreada da guerra, se transformou num hospicio, tal o entusiasmo, a nevrose, que se apossou de toda gente.

E não se fallava n'outra cousa, e não se discutia outro assumpto, e não se pensava senão, nas duas hyenas franco-americana que se iam despedaçar aos olhos de um povo bestializado pela nova sensação.

E apostas collossaes, e palpites apaixonados e previsões nervosas que ascendiam ás mais disparatadas maluquices. Dizia um:

— A França ha de vencer, é o espirito francez que está em jogo (espirito ou muque?) é a patria-mãe da civilisação, o berço dourado da poesia, a fonte Castalia da sabedoria; e por ahi além, num rosario de admiração sabuga, porque nós os brasileiros somos por todos os motivos historicos, muitissimo gratos á França...

E outro berrava:

— Não senhor! vencerão os Estados Unidos, o povo forte, rico, bello, grande, com mulheres que fumam e trançam as pernas, a raça do *fox-trot* e dos dollars, dos protestantes e do absyntho.

A discussão se acirrava violenta e tremenda, ardente e jorrante de berros por todos os pulmões.

Chegou afinal o grande dia e os dous representantes da ferocidade humana, se engalinharam no campo, aos sôccos e aos bofe-

tões, ás dentadas e aos ponta-pés, até que Dempsey furou o olho de Carpentier e este quebrou os queixos daquelle. Mas não estava ainda acabada a furia franco-americana! Recomeçaram os empurrões violentos, as cabeçadas de bóde, os couces e as *martelladas*, os safanões e as bofetadas, até que a França, com o olho ensanguentado, embolada a um canto da rinha, foi vencida pelo furor Americano. Dempsey esmagou Carpentier!

O que me admira em tudo isso, não é o furor desabrido dos dous jogadores de *box*, não é a brutalidade sem par de duas creaturas que Deus creou, não para se estapear assim como fascinoras, porém, para se amarem; mas, a degenerescencia dos homens e mesmo de muitas mulheres, em se apaixonarem por uma cousa dessas!

No dia em que se feriu o combate, o meu telephone não parou um instante:

— Sabe me dizer quem venceu?

— Ora, minha senhora, V. Excia. não tem mais que fazer?

Entretanto, esse acontecimento é grave. Nós estamos diante de um syntoma sério, de character sombrio. Neste andar, como somos meio macacos, talvez venhamos a imitar esses jogos, como já o fizemos com o *foot ball*, o *tennis*, o *criket* e outras bobagens de gente vadia.

E não teremos de extranhar que dentro em pouco tempo, ao encontrarmos um amigo na rua, não mais tocaremos nos chapéus ou lhe apertaremos as mãos. Assim que se virem, um se atira contra o outro aos sopapos e ás dentadas, ás rasteiras e aos murros, até um ficar no chão, estirado, com o olho vasio ou a costella partida, como aconteceu com a França...

E, como já ha senhoritas que jogam o *foot ball*, tambem ellas, ao se avistarem, em logar dessas beijocas no canto da bocca, cumprimentarão aos tabefes. Até certo ponto isso será util, porque assim, adeus decotes e carmim, visto que as bordoadas escangalharão com a moda...

Hontem mesmo (já a cousa está produzindo seu effeito) um meu conhecido que já não é muito bom da bóla, ao entrar em casa, saudou a esposa com uma cabeçada á americana; mas a senhora não esteve pelos autos e lhe arrumou na *lata* com a terrina da sôpa.

— Ora essa, isto é moderno... — gemeu o marido — sou o Dempsey!

— Ponho te no hospicio! — esbravejou a esposa.

Lellis Vieira



Professora de Arte Decorativa — Aceita encomendas dos respectivos trabalhos, de rendas e applicações do Ceará, gorros de crochet, etc., etc.

R. Martinico Prado 8 - Tel. Cid. 224 - S. Paulo

A NOSSA TOMBOLA



O tomar hoje a penna para rabiscar estas linhas, fazemol o com grande alegria, que desejamos fazer extensiva aos nossos amigos e aos favorecedores da Tombola pró-machina da *Ave Maria*. Temos entre os premios oferecidos para nossa humilde festa um terreno localizado nesta cidade de São Paulo.

Possivel? Real. No dia de S. Pedro avisam-nos que um cavalheiro desejava falar nos sobre assumptos relativos á Tombola. Dirigimo-nos á administração da *Ave Maria*, onde o de conhecido nos esperava. Recebeu-nos jovialmente dizendo-nos, com muita lhaneza e grande affecto:

— Venho offerecer um premio para a Tombola da *Ave Maria*; é um terreno de 6 x 45 situado na rua Machinista Trigo, no Carandirú. (S. Paulo)

A offerta era para nós tão inesperada e cubçada, que quasi não acreditavamos no que ouviamos. Ohamos entre curioso e admirado o generoso offertante e vimos nas suas feições gravada a lealdade e a nobreza, e lemos nos seus olhos o prazer que lhe causava a nossa surpresa.

«Pois é isso mesmo, Padre, quero contribuir a essa obra que me parece sympathica, mais ainda necessaria. Si V. R. publica a offerta, é minha expressa vontade que não declare o meu nome. Peça, sim, orações por minha intenção, mas não quero espalhafatosas referencias.»

Mais commovido com estas declarações que retratavam moralmente o generoso amigo, cumprimos, posto que com pesar, a sua vontade, de não publicar seu nome. Baste-lhe a satisfação de ter feito uma boa obra e de saber que os Anjos applaudiram seu gesto de esplendidez christã.

Elle pertence ao numero dos que fazem o bem pelo bem, attendendo unicamente a agradar a Deus. Não quer que a sua mão esquerda saiba do bem praticado pela direita.

Renovando-lhe destas columnas nossos agradecimento, pedimos aos nossos leitores uma oração muito fervorosa por intenção do generoso doador e de sua distinta familia; pois é justo que quem tão abnegadamente renuncia á publicidade do seu nome, tenha como recompensa a gratidão e as orações de quantos se interessam pelo triumpho dos ideaes christãos.

* * *

Pensamos será do agrado dos compradores de bilhetes, conhecer o movimento da Tombola. Respondemos que felizmente é consolador; não ha tantos pedidos de bilhetes como desejavamos, mas são talvez mais dos que racionalmente podiamos esperar, numa quadra difficil e em que festas con-

generes são organizadas em quasi todas as cidades e localidades importantes. Sem formar-nos illusões estamos satisfeitos e esperançosos.

Quando annunciamos a Tombola pró-machina da *Ave Maria*, dissemos que accetaríamos com reconhecimento as prendas que para o certame se nos offerecessem. As respostas não foram muito numerosas, mas também não faltaram. De algumas já fallamos nesta secção, e aqui mesmo manifestamos o sincero agradecimento para os generosos amigos que responderam ao appello.

Damos a seguir algumas das prendas recebidas:

Terreno 6 x 45, nesta cidade. Sermões de Vieira, 14 volumes. Estojo completo para desenho. Guarda-chuva de seda com castão de ouro. Elegante e rico relógio para escriptorio. Potente objectiva para ampliações photographicas. Varios e artisticos quadros de scenas de familia, de sociedade, retratos, etc. Imperdivel de ouro. Elegante licoreiro e paliteiro de prata. Bonitas pias de metal para agua benta. Preciosa cruz de madeira de lei, com crystaes brancos e rosados das margens do rio Carandahy (Minas), e varias outras prendas, como anel, bolsa de seda, objectos de lavatorio, brinquedos, etc. etc.

Com agradecimentos muito sinceros aos offertantes, fazemos novo appello a quantos possam sem sacrificio desprender se de algum objecto em beneficio da Tombola pró-machina da *Ave Maria*.

A administração da revista despenderá na aquisição de premios uma bella quantia, mas unirá gostosamente os que para este fim se lhe offertem. Amigos das boas causas, comprei bilhetes da Tombola da *Ave Maria*, mandai-lhe prendas variadas e interessantes!



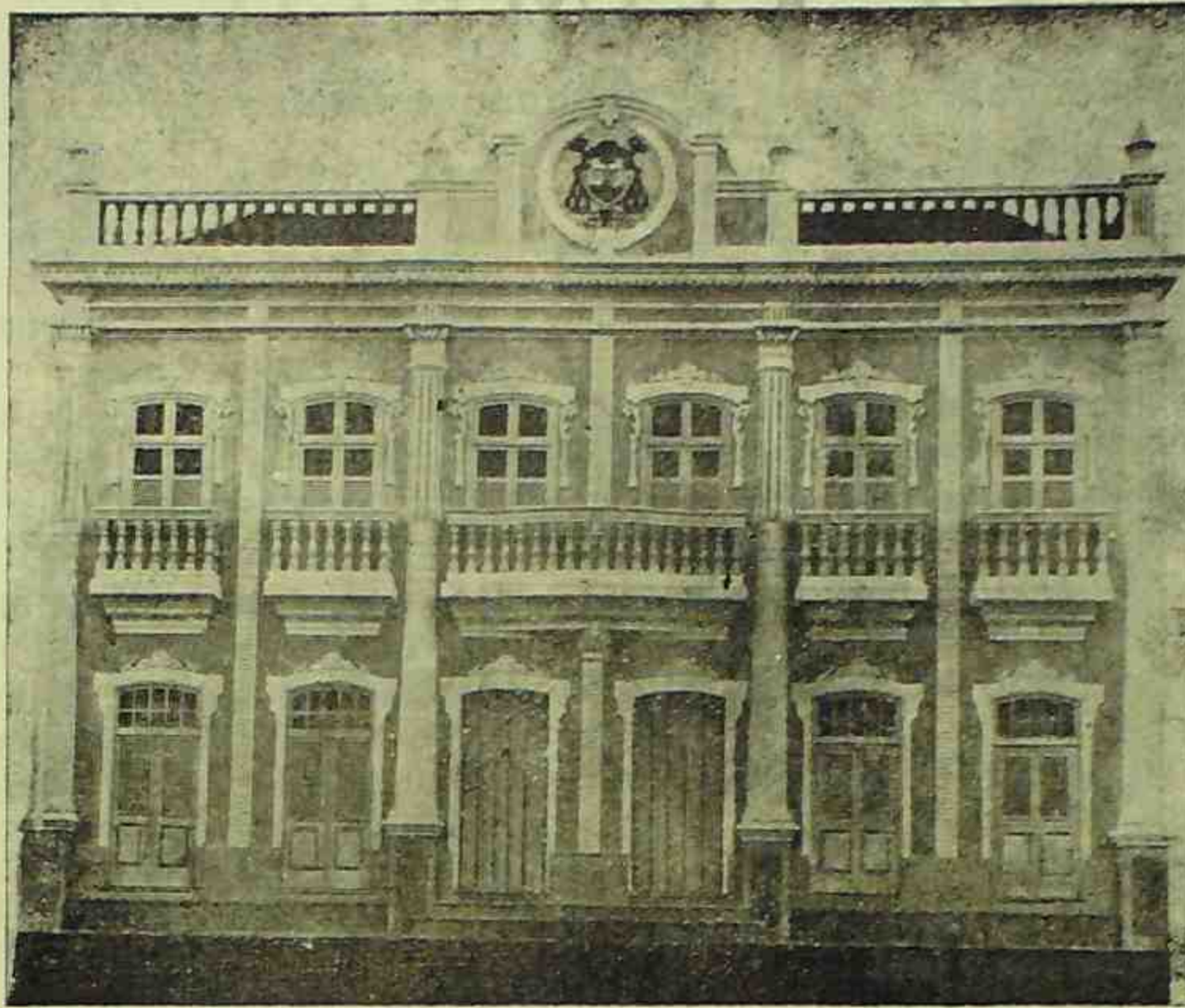
NOSSOS DEFUNTOS

Falleceram em:

- Piracicaba — D. Gertrudes Campos Pacheco.
- Bello Horizonte — Sr. José Berudo.
- Lençoes — Rvmo. P. José Magnani.
- Vargem Grande — D. Raymunda Osorio Angulo.
- Jahú — Umbellina Carneiro.

Esta administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Nossos pesames ás exmas. familias enlutadas.



Paço Episco-
pal de
Pesqueira

Pernambuco



VERMES E RATOS DE BIBLIOTHECAS. — São de diversas especies os insectos que devoram bibliothecas, e não se achou até agora nenhum especifico que afugente dos livros toda a bicharada chartophaga que destróe os nossos livros. Comtudo, como muitos delles gostam do grude com o que se costuma encadernar os livros, sempre servirá misturar com essa mucilagem algum producto amargoso ou venenoso.

Póde-se tambem encadernar os livros com substituto de couro, coberto duma fina camada de pyroxylina, que, quando bem secca, é impenetravel aos insectos. Mas tudo isto só defende as cobertas e o dorso do volume.

O melhor preservativo contra todos os vermes é o rato de bibliotheca, isto é, o leitor que de quando em vez usa e occupa todos os livros. Porque os bichinhos criam-se perfeitamente no pó das bibliothecas, no socego dos livros e no ar viciado. Os leitores curiosos, mexendo frequentemente os seus livros, põem-nos ao ar livre e lhes sacodem o pó, que é quanto basta para impedir a criação dos vermes.

O melhor preservativo é, portanto, o uso, a leitura frequente dos livros e dos papeis.

OS PRIMEIROS JORNAES DA AMERICA. — Como os primeiros livros e folhetos, assim os primeiros jornaes da America foram publi-

cados nos paizes que agora se chamam «republicas hispano-americanas», chamadas por alguns inconscientes de *republiquetas*.

Após a descoberta da America, começaram a publicar-se na Europa as *Gazetas de noticias*, folhetos de extensão e periodicidade indeterminadas, dando noticia dos novos acontecimentos, referindo-se geralmente aos paizes descobertos, mais do que aos successos da mesma Europa, salientando-se a casa Fuggers, de Augsburgo, na Allemanha: os seus redactores usavam a lingua latina.

Comtudo, não demorou muito até que na propria America hespanhola se editassem as gazetas noticiosas. Já em 1541, saiu á luz na cidade de Mexico a celebre: «Relación del espantable terremoto, acontecido en la cibdad de Guatemala». Consta de quatro folhas, impressas com typo gótico.

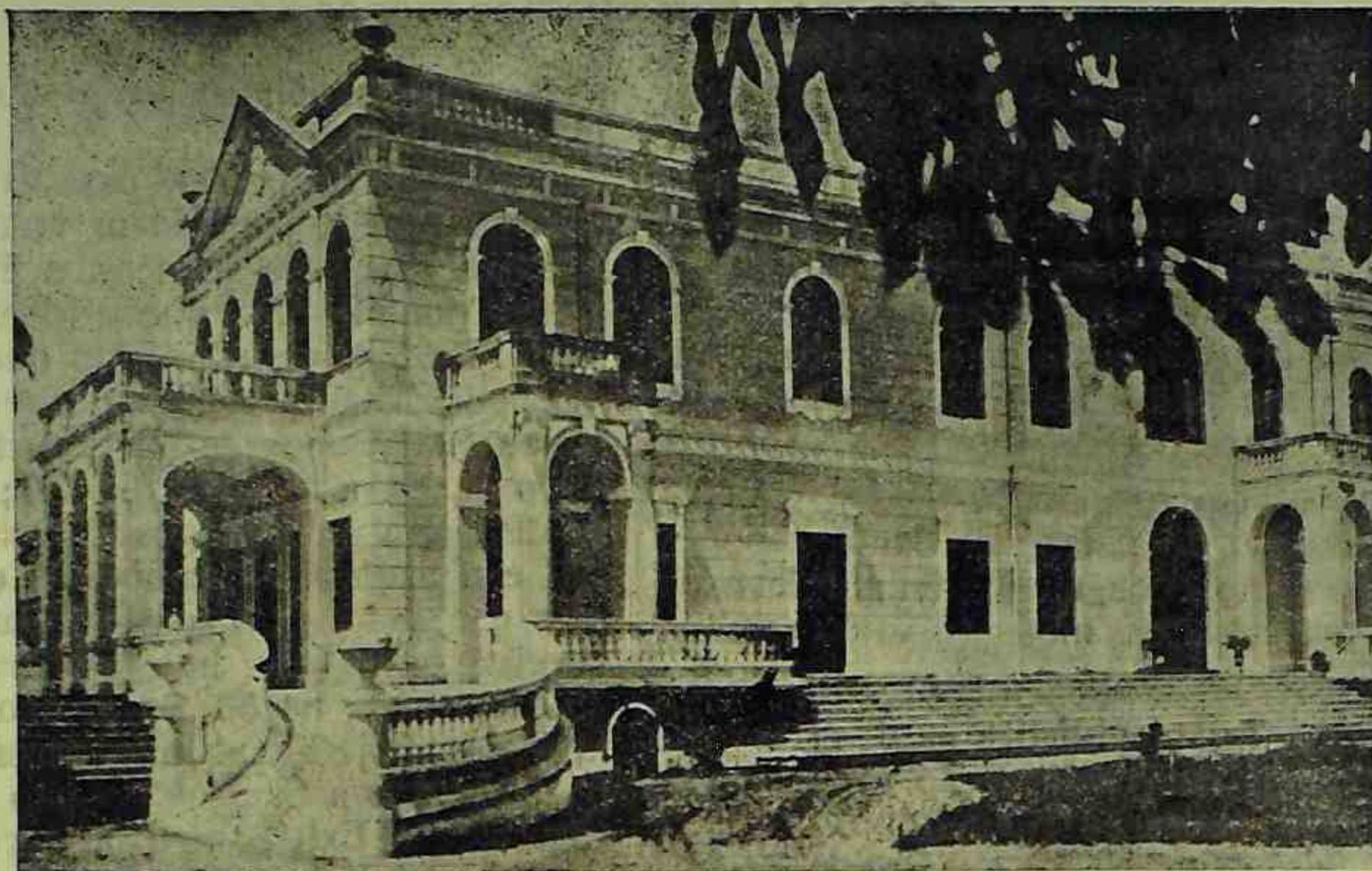
A primeira Gazeta ou *Relación*, publicada na America do Sul, veiu á publica luz em Lima, capital do vice-reinado do Perú, no anno 1594, descrevendo a captura do pirata inglez Ricardo Hawkins e de seu navio, pelo capitão hespanhol d. Beltrán de Castro.

Essas relações davam conta só de algum facto importante, até que em 1620 o sr. Jeronymo Contreras, vindo de Sevilha, começou a publicar varias noticias na mesma folha.

O seu neto José começou a publical-as mensalmente, e desde 1640 obtiveram o nome de *Diario*.

O sr. J. Medina publicou uma collecção de todas as Gazetas de Lima, anteriores a 1700, formando quatro tomos editados em Santiago de Chile no anno 1904.

Na Bibliotheca Publica de Nova York acha-se a collecção das folhas que a familia Contreras publicou até 1710. Quem publica estas e muitas outras noticias sobre o assumpto, é o sr. Lee, lente da Universidade de Nova York. O sr. Lee reco-



Paço Episcopal de Recife — Construído pelo Exmo. Sr. D. Sebastião Leme

nhece com lealdade a prioridade dos hespanhóis e dos atrazados hispano-americanos no jornalismo americano.

O primeiro jornal anglo-americano saiu a luz no anno 1725 com o titulo *The New York Gazette*, quasi mais de cem annos depois que os Contreras editaram suas gazetas mensaes em Lima, e perto de duzentos annos depois que em Mexico saiu a luz a primeira *Relação*.

ORVALHO LETIFERO. — Filho da aurora e preságo mensageiro do bom dia, o matutino orvalho só nos traz á mente felizes ideias, quando em forma de esphericos diamantes o vemos pousar sobre as petalas das flores, reflectindo em côres irisadas a incipiente luz do sol. Mas se o consideramos, afóra as regiões encantadas da poesia, como uma simples condensação dos vapores aquosos da atmosphaera, não só sobre a verde folhagem, mas especialmente sobre objectos domesticos, sobre os cabellos, sobre a pelle e as roupas, a sciencia medica nos revela que essas levisimas gotinhas de agua podem ser portadoras do bacilo da gripe e occasionar pela absorpção bucal e nasal, mediante o contacto dos dedos ou de certos elementos, ou pelo bafo dos doentes, a febre fatal e a morte em mui pouco tempo. Esse perigo não é de todos os tempos, mas sómente nos periodos da epidemia, ou nos casos esporadicos, quando se recebe pela respiração o folego dos atacados. E' por isso conveniente, nessas occasiões, a desinfecção bucal por meio do bicarbonato de sodio ou de outros saes, postos na bocca e mexidos entre os dentes por algum tempo.

SOBRE A TERRA E SOBRE O MAR. — Chegou ao Rio o sr. Raul Santos para pedir apoio ao Governo e ao Club de Aviação, auxiliando o *raid* que pretende fazer do Rio a Nova York. O sr. Raul Santos tem boa folha corrida nos

eitos da aviação, pois já fez o *raid* de Ohama (Nebraska) a Nova York no espaço de 1.445 milhas em 14 horas e 40 minutos.

OS DESNATURANTES DO ALCOOL. — Pelo Ministro da Fazenda foi expedida a seguinte circular :

«Na conformidade do que ficou resolvido a proposito do pedido do dr. Severino Lessa, industrial em Campos, feita em requerimento de 17 de março findo, declaro aos srs. chefes das repartições subordinadas a este Ministerio, para seu conhecimento e fins convenientes, que, além do desnaturante do alcool (kerozene na proporção de 5 %) de que trata o § 9.º do art. 7.º do regulamento approvedo pelo dec. n. 14.648, de 26 de janeiro ultimo, é tambem permittido como tal, para fins exclusivamente industriaes, o emprego do azul de methyleno, na proporção de uma gramma por pipa, bem assim o do alcool methylico impuro ou methylico, na proporção de 1 por 10 e adicionado de benzina, na de meio por cento.

Outrosim, declaro aos mesmos senhores chefes que deve ser, egualmente, admittido, como desnaturante do alcool destinado á fabricaçào do ether ethylico, o uso do acido sulfurico a 66º Baumé, na dõse de um kilogramma e o ether sulfurico impuro, na de cinco litros para cada hectolitro de alcool de qualquer grau e, para desnaturar o alcool destinado á fabricaçào do producto denominado ethylina e ammonia, na dõse de cinco litros, conjunctamente com a fluorescina, na de dez cintigramas por pipa de 480 litros».

Este decreto permite unicamente a mistura das substancias indicadas para usos industriaes, nunca para uso interno como bebida, pois todos esses corpos são verdadeiros venenos que desnaturam e descompõem o organismo.

P. LUIZ SALAMERO, C. M. F.

✻ Santa Casa da Misericordia de São Paulo ✻

CELEBROUSE no dia 2 a festa da modelar instituição caridosa, que é a Santa Casa de Misericordia desta cidade. A's 8 1/2 horas, cantou-se missa solemne pelos capellães do estabelecimento, Rvmos. Padres do Immaculado Coração de Maria, executando os canticos um côro composto de bellas vozes sob a direcção das benemeritas Irmãs de S. José, incomparaveis directoras da Sta. Casa.

Assistiram ao acto religioso o Sr. Dr. Washington Luis, Presidente do Estado e Exma. esposa; membros do governo e da mesa administrativa da Sta. Casa, muitos mesarios, medicos, varias familias e cavalheiros.

Após a missa foram visitadas as diversas enfermarias e as obras em construcção, dirigindo-se logo os illustres visitantes ao salão nobre, onde o Sr. Provedor agradeceu a presença áquella solemnidade do Sr. Presidente do Estado e sua Exma. senhora. Usou logo da palavra o Dr. Frederico Steidel, que em substancioso discurso fez o historico do estabelecimento, dedicando palavras de admiração e agradecimento aos Anjos de caridade e abnegação, que ha 50 annos dirigem a Santa Casa, que são as Irmãs de S. José de Chambery.

Do importantissimo discurso do Dr. F. Steidel publicamos o trecho seguinte, podendo-se por ahi

avaliar o maravilhoso progresso da Santa Casa nos ultimos 50 annos.

«As administrações passadas, bem mereceram a nossa gratidão, e bastam alguns numeros para attestarem os seus serviços, e é assim que ha 50 annos, durante um anno inteiro, entraram no hospital 195 doentes, emquanto que hoje hospitalizamos por dia novecentos e tantos enfermos; ha 50 annos cuidavamos de 45 expostos, hoje esse numero se eleva a cerca de 350; ha 50 annos não se dispensavam cuidados e peciaes aos morpheticos e a Santa Casa contribuia com 100\$000 mensaes e o predio em que a Irmandade de S. João Baptista os tratava; hoje asyamos para mais de 250 leprosos; ha 50 annos não havia o Asylo de Invalidos, hoje amparamos cerca de 350 invalidos; ha 50 annos a Santa Casa não cuidava da instrucção, hoje o Externato S. José conta cerca de oitocentos alumnas; mas o numero mais eloquente é o da nossa despeza — que em 1874 foi de 21:140\$237, e que hoje é de cento e tantos contos de réis por mez».

No serviço espirital do estabelecimento são incançaveis os Filhos do Veneravel P. Claret, que administram os ultimos sacramentos aos moribundos, instruem e consolam aos doentes e estão sempre promptos para o desempenho da sua santa missão. L



Rio — O governo recebeu um telegramma do embaixador brasileiro em Washington, communicando que o presidente Harding remetteu no dia 27 uma mensagem ao Congresso, sobre os credits necessarios ao comparecimento dos Estados Unidos á exposiçào do centenario do Brasil, em 1922

Essa mensagem foi acompanhada por uma exposiçào em que o secretario de Estado recomenda calorosamente esta providencia e pede recursos para uma condigna representaçào norte-americana na exposiçào commemorativa da independencia brasileira.

✻ O Sr. Peixoto de Magalhães nosso Addido Commercial na Republica Argentina, está incumbido de organizar um mostruario completo de productos brasileiros em Buenos Aires. Para tanto o esforçado patricio vai percorrer os principaes centros productores dos Estados do Sul, entendendo-se com os interessados, instruindo-os com a

pratica que tem daquelle mercado, dos seus gostos e necessidades, enfim desenvolvendo uma acção que visa uma maior expansào e aceitaçào dos artigos nacionaes no Prata. É uma optima lembrança, podendo confiadamente esperar esplendidos resultados para nosso commercio.

Minas Geraes — Em Santa Rita de Sapucahy uma commissào popular promove a erecção de um monumento ao Dr. Delphim Moreira e realizou no dia 1 deste mez uma romaria civica ao tumulo do ex-Presidente da Republica, commemorando o primeiro anniversario de seu fallecimento.

✻ A Secretaria da Agricultura forneceu aos lavradores mineiros durante o mez de Junho ultimo, pelo custo, grande quantidade de machinas e utensilios agricolas.

São Paulo — O Serviço Sanitario deste Estado, publicou um communicado orientando o povo quanto aos modos de evitar a grippe e acautelando-o contra o contacto com grippados, para evitar epidemia, como a que ha annos enlutou tantos lares.

✻ O Exmo. Sr. Arcebispo dirigiu ao Presidente do Conselho Metropolitano das Conferencias Vicentinas importantissima carta, lembrando á caridosa instituição de Ozanam o seu caracter catholico e premunindo-a contra possiveis e lamentaveis dissidencias. «O espirito de Ozanam, escreve D. Duarte, é espirito de Deus. Não se compadece com a revolta e independencia. O demonio do orgulho e da soberba, ainda mesmo nos desertos da Thebaida, encontrou guarida e acolhimento.

Não nos *escandalizemos*, pois. Oremos a Deus pelos nossos caros confrades e... estejamos alerta.»

* Foi bastante commentado nos jornaes desta cidade o facto de terem sido apprehendidos pela policia 66 000 dollars ouro, que dois commerciantes e representantes de um estabelecimento bancario levavam em tres valises á cidade de Santos.

Os calculos foram muitos e interessantes... Consultado o Ministro da Fazenda pelo Delegado Fiscal respondeu que o transporte de ouro pelo paiz é completamente livre, devendo-se entregar aos proprietarios a bella quantia, desfazendo-se os sonhos dos que esperavam algum proveito pessoal.

Rio Grande do Sul. — Inauguraram-se no dia 14 do p. p. Junho, na presença do Dr. Borges de Medeiros, Secretarios do Interior e da Fazenda e de Obras Publicas, os serviços de collocação dos blocos na construcção do caes da praça Martins de Lima.

* A Companhia Hulheira Capivary, segundo declarações da Directoria, entregará á viação ferrea do Estado do R. Grande do Sul todo o carvão que extrahir de suas minas até o limite das necessidades de combustivel daquella rede ferroviaria, conforme os desejos do Governo que faz todo empenho em queimar em suas locomotivas só o carvão do Estado, com exclusão absoluta de lenha, logo que obtenha sufficiente quantidade de combustivel mineral.

* Entrou em vigor no dia 1 do corrente o novo augmento de 20 % nos preços da luz, impostos pela Empresa de Força e Luz Fiat Lux. O commercio, em signal de protesto, resolveu fechar as portas ás 18 horas, não consumindo assim luz durante a noite.

* Mons. Mariano da Rocha, Vigario geral da archidiocese dirigiu, a todos os vigarios uma circular lembrando que, celebrando-se no dia 2 de agosto proximo o jubileu sacerdotal de d. João Becker, arcebispo metropolitano, devem ser-lhe prestadas homenagens do clero e catholicos.

Não dia 31 de julho dar-se-á começo á festa, com a collocação da primeira pedra da nova cathedral.

No dia 2 de Agosto o clero offerecerá ao arcebispo metropolitano uma fina lembrança.

* Telegrapham de Pelotas que, com a divulgação da noticia de que havia ordens vindas da Allemanha para compra de um milhão de saccas de arroz baixo para fins industriaes, firmaram-se os preços desse cereal.

O preço entretanto, corresponde a desvalorização do nosso dinheiro, causada pela queda de cambio. Concorre para affirmar a melhora da situação o facto de haver negocios animados no Rio da Prata onde augmenta a procura de productos como a farinha de mandioca, feijão, arroz, alcool, das quaes subiram a cotação.

* Para substituir ao Coronel Marcos de Andrade na presidencia do Centro Republicano Julio de Castilhos foi eleito o prestigioso politico e honrado cidadão Coronel Antenor Barcellos de Amorim.

Politica nacional O nosso brilhantissimo collega e acatado mestre *A União* publicou no seu numero de 3 do corrente «as entrevistas sensacio-

naes» que ao seu collaborador Soares de Azevedo concederam os dois candidatos á Presidencia da Republica. Pelas declarações de ambos o Catholicismo nada tem a temer com a escolha de qualquer d'elle, mas o Dr. Arthur Bernardes se manifestou mais sincero no seu amor á religião em que foi educado e pronunciou uma phrase, que caracteriza um homem de rara envergadura de character e dá a medida do arreigado das suas convicções catholicas e do impolluto do seu character. «Si eu fosse obrigado, para assumir a Presidencia da Republica, a abdicar dos meus sentimentos religiosos, creia o sr. que não daria um só passo em direcção ao Cattete». Quanto honram estas poucas palavras ao operoso Presidente de Minas! Acharão eco nas consciencias catholicas do Brasil?

O Dr. Nilo Peçanha, cujas idéas religiosas são bem conhecidas, disse, referindo-se ao ensino religioso nas escolas fora das horas da aula «Sou um liberal que não tem medo da liberdade». Todavia quantas violencias não se infligiram aos catholicos servindo-se de bellas palavras!

Não esqueçam os catholicos brasileiros que nessa questão de eleições não devem preterir seus deveres religiosos.

O momento politico — O gabinete italiano, presidido pelo velho estadista Giolitti, dimittiu-se collectivamente, em consequencia a um voto contrario da Camara á politica do governo. A crise foi laboriosa e depois de varios ensaios para organizar o ministerio, conseguiu formal-o o Sr. Bononi, a quem se augura pouco tempo na presidencia.

A grève mineira da Inglaterra resolveu-se felizmente pelo accordo entre patrões e operarios. O governo dará 10 000.000 de esterlinos para a fixidez dos salarios e pela primeira vez numa grande industria foi applicado o principio da divisão dos lucros. Os salarios que se fixaram, representam os que se pagavam em 1914 com o accrescimento de 20 %.

A carta em que Lloyd George convidava os irlandezes a uma reunião com elle, Sir Craig respondeu acceitando, De Valera convidou por sua vez o representante do norte da ilha a uma conferencia, que elle recusou. Todavia, os «leaders seimfeinistas» se reuniram para decidir sobre a acceitação ou recusa de Lloyd George.

Finalmente se reconheceu oficialmente o estado de paz entre Allemanha e Norte America. Cessa assim o caso anomalo, de que o unico paiz que tecnicamente conservava o estado de guerra contra Allemanha e realmente era o unico dos seus adversarios que estava em paz com ella, continue a considerar-se inimigo.

A Alta Silesia está pacificada; allemães e polacos recuaram ás linhas indicadas pela commissão inter-alliada que por agora administrará a zona em litigio.

NUNCA nos admiremos de nos vermos imperfeitos e miseraveis, porque Deus quer que a nossa miseria seja o throno da sua misericordia, e a nossa fraqueza a séde do seu poder.

S. FRANCISCO DE SALES

Livros e folhas protestantes

O Sr. Bispo de Ribeirão Preto os denuncia como anti-brasileiros

D. Alberto José Gonçalves, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostolica, bispo da diocese de Ribeirão Preto. — Irmãos e filhos dilectissimos. — Estamos informados que andam por esta cidade e por outros pontos da diocese impingindo aos incautos biblias e folhetos.

Deveis ficar sabendo que taes biblias não são a palavra de Deus, mas sim uma mercadoria avariada, exportada em grande escala pela Inglaterra e pelos Estados Unidos; e os folhetos são historietas que, sob a capa de religiosas, distillam subtilmente o veneno da heresia protestante, que tem por fim destruir a fé catholica nas almas dos brasileiros.

Quando vos offerecerem quaesquer livros que tratem de religião, procuraes antes de tudo ver si trazem a approvação da auctoridade ecclesiastica, e, si não achardes tal formalidade, necessaria a publicações desse genero, não os deveis adquirir, nem mesmo gratuitamente; e, si porventura já os tendes em vossas casas, lancaes-os ao fogo.

Esta propaganda dos norte-americanos entre nós, sob a apparencia commercial ou religiosa, no seu fundo tal não é, ella tem por fim a nossa desnacionalização.

Com effeito. Elles empregam muitos milhões de dollars na fundação de collegios, em companhias industriaes, e enviam para o Brasil seus *missionarios* e suas *missionarias*, percebendo pingues ordenados; para que será isso?

Do venerando arcebispo de Marianna já partiu o grito de alarma.

O conhecido escriptor patricio Medeiros e Albuquerque, que não é catholico, esteve nos Estados Unidos, sondou-lhes a politica e intentos, e, de lá regressando, abriu pela imprensa uma campanha franca e tenaz contra a propaganda que elles fazem, e denunciou-lhes os intuitos ao governo.

Na verdade, porque fundar collegios entre nós, quando lá existem tantos analphabetos que delles precisam? Porque chamar os brasileiros ao *Senhor Jesus*, como elles dizem, quando lá em sua patria ha maior numero de pagãos do que o Brasil tem de habitantes?

Porque não se occupam de chamar ao christianismo tantos milhões de judeus e de mormons que lá vivem?

Porque essa sympathia pelos catholicos brasileiros, quando lá existem tantos milhões de catholicos norte-americanos? Porque não os chamam a si? Dirão que a caridade é que os move.

Como escreve Medeiros, a caridade é uma bella cousa. Mas, o proprio Christo nunca recomendou a ninguem que deixasse em casa os filhos e parentes ardendo em febre, para ir curar longe os extranhos.

Não, não pode ter caridade uma religião que faz profunda distincção entre brancos e pretos, separando-os em toda a parte, mesmo nas egrejas e nos cemiterios, creando naturalmente um céu para os brances e outro para os negros.

Em Macon, Estado da Georgia, no dia 29 de maio de 1919, o povo incendiou cinco egrejas protestantes, só porque eram frequentadas por negros!

O Mexico, as Philippinas, Cuba, Panamá, e outros paizes da America Central, podem dar um triste testemunho de quaes sejam as intenções daquelle povo.

E nós tambem seremos victimas da sua desmarcada ambição, si não nos levantarmos contra essas suas sorateiras incursões, que denunciaremos.

Os Estados Unidos estão senhores do nosso mercado, fazem o preço dos nossos productos e nos impõem o valor do seu dollar.

A nossa borracha, o nosso café e o norte do Brasil o seduzem. Que mais falta?

E, infelizmente, ainda ha brasileiros que não querem ver o perigo que corremos e que auxiliam taes empresas anti-patrioticas!

Dependesse de nós, e o manual civico que devêra ser distribuido em todas as escolas publicas do Estado seria a *Illusão Americana*, do saudoso paulista Eduardo Prado.

Com a responsabilidade de patriota e de bispo, clamamos bem alto: Brasileiros e Catholicos, alerta com o trabalho dos norte-americanos entre nós; para tráz os inimigos da nossa patria e da nossa religião.

Os Rvmos. Parochos leiam esta nossa carta e procurem despertar nos seus parochianos os sentimentos que nella expressamos.

Ribeirão Preto, 20 de junho de 1921.

† Alberto, bispo diocesano.



Cachoeira Itapemirim
Srta. Ory de Freitas



Cid. Pará (Minas)
Romeo de Mello



POMBA — Maria José e Maria do
Carmo, filhas de Annita Silveira



Campinas — Geraldo,
filho de Cleóbulo Gomes

PAGINA FEMININA

EM PALESTRA

DIZEM os maldizentes que a arma mais poderosa da mulher é a lingua, opinando outros, mais lisongeiros e ajuizados, que seja a lagrima. Desprezando o primeiro apophtegma como absurdo, parecê-nos mais aceitavel o segundo.

Para o seculo, porém, que atravessamos, uma outra solução mais eficiente e positiva deve investir a mulher hodierna — o bom senso.

Talvez nunca haja presenciado a humanidade no scenario da vida dos povos, ephemerides e guaes ás da evolução feminina do seculo XX.

Nunca, porém, precisou a mulher de maior cabedal de forças e de virtudes reaes, como na actualidade.

Indifferentemente é ella ridicularisada pelos insensatos, que não distinguindo a boa da má, julgam-na collectivamente, sem a minima parcella de selecção.

A justiça, porém, deveria presidir os seus julgamentos, para nunca envolverem na tanga enxovalhada da ridicularia a mulher honesta e sensata, virtuosa e christã.

Incontaveis são os males e gravissimos os perigos que se desencadeiam no ambiente de nossa vida social, tornando-se por este mesmo facto, mais admiravel o heroismo do elemento conservador das tradições christãs, donde se irradiam caracteres nobres, como sejam o de muitas patricias nossas, cujos nomes assaz conhecidos, aqui poderiam figurar com desassombro.

Não convem miscuir na totalidade das massas levianas e deprimidas o trigo puro da phalange christã, que palmilha por entre as sebes escabras da sociedade arruinada, plantando a sementeira do bem e sorrindo com desdem ao murmurador, emquanto ergue a frente altiva ao Infinito, onde pairam os ensinamentos inegalaveis do Evangelho.

Entre as causas que produzem o grande relaxamento da moda, deveremos lembrar a vergonhosa pusillaniedade dos Srs. paes de familia, conforme se exprimiu o notavel Orador Sacro, o Rvmo. Pe. Luiz de Gonzaga Cabral.

São elles os maiores responsaveis da desordem reinante, pela falta de energia a obstarem tão grande mal, proveniente aquella da falta de fé e de moral evangelica.

Falta-lhes a fé integral e a convicção da verdade revelada, ficando elles a segurarem numa das mãos o archote maçónico e na outra o cirio catholico.

A maçonaria quér a desorganisação feminina, atirando a mulher para fóra do lar, afim de destruir seu maior encanto — o recato.

Depois de concorrerem directamente os homens de crença ambigua para a dissolução do laço intimo que prende a mulher, clamam e gritam pela palavra e pela imprensa, esquecidos que, foram elles proprios quem a arrastaram ao precipicio. Corrija cada um destes sua mulher e suas fi-

lhas, e brevemente teremos a sociedade transformada.

S. Francisco de Assis transformou seu seculo, vestido de sacco e mendigando o pão . . .

Luthero antes de se reformar a si mesmo, tentou remodelar o edificio indestructivel da Egreja Catholica, creando uma Escola nociva e pestilencial — o protestantismo.

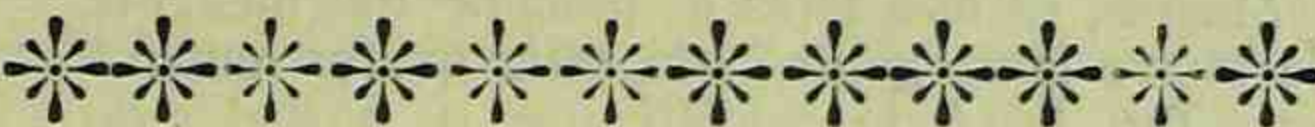
Corrijamo-nos todos nós, e nunca esqueçamos de excluir os innocentes, porque como affirma o Pe. Manoel Bernardes, tres cruces havia no Calvario: a do innocente, a do convertido e a do impenitente.

Noé salvou-se na Arca com toda a familia, assim os homens justos devem procurar pôr na arca da modestia a virtude acrisolada de todos os membros da sua, «começando a justiça por casa».

Condemnem os criminosos, mas respeitemos os innocentes

«*Nosce te ipsum*»

VERA CRUX



BIBLIOGRAPHIA

□□□□□

Enciclopedia Universal «Espasa»
de Barcelona, Vol. 43

VERDADEIRAMENTE *universal* pode chamar-se esta Encyclopedia, comprehendendo na ~~de~~ proporção todas as sciencias e ramos do humano ~~ber~~.

O vol. 43, de 1448 paginas, explica os assum~~tos~~ das palavras comprehendidas entre *Pel* e *Pes*, chamando a ~~at~~tenção os artigos: Pelicano, Pelota, *Pena*, Pendulo, *Pesa* (peso), Perro (cão), Pernambuco, Perito, Perla (pérola), Perspectiva, Peste, Persia, Perdiz, Percepción, Pereda, Pereira Pérez, (nomes de pessoa), Penitencia, Pensamiento, Pelos, Persona (pessoa), Personalidad, Perú, Perusa, Pesca, Pestalozzi, Peshitto (traducção syriaca da Biblia) tudo acompanhado e amenizado com retratos, vistas, paizagens e reproduções de medalhas, monumentos e quadros de celebrados pintores.

Possuindo esta encyclopedia, poupa-se muito tempo, trabalho e dinheiro que se gastariam, procurando outros livros e ainda encyclopedias *recentes* que omitem muitos assumptos, especialmente de Geographia particular dos paizes estrangeiros. São notaveis por exemplo as deficiencias da Encyclopedia Americana a respeito de historia e geographia. A Encyclopedia Britannica, mais universal e comprehensiva, é muito falha, quasi nulla, quanto a illustrações: a allemã de Blockhaus, e a italiana de Vallarsi, são muito mais reduzidas.



OBULO DE S. PEDRO

	Somma anterior	705\$900
Caixa da Egreja		2\$000
Administração da Ave Maria		\$500
Missionarios do Coração de Maria, S. Paulo		\$500
Barão do Amaral		1\$000
Paranaguá — Rvmas. Irmãs de São José		10\$000
Jahú — Sr. João Alves Carneiro		5\$000
	TOTAL	724\$900



um homem, disse-lhe muitas cousas, deu-lhe dinheiro e uma carta, e lhe ordenou que partisse logo. Fiquei sobresaltada, sem saber que pensar de tudo aquillo; não comprehendia nada e não queria metter-me entre tanta gente. Chegou depois um que falou mais alto, dizendo que todos os passageiros tinham voltado. Louvado seja Deus! exclamou meu pai. Immediatamente, porém, chegou outra pessoa e disse que, com effeito, todos tinham voltado, menos tu, Manoel. Então, todos ficaram consternados. Minha mãe sentou-se a meu lado e eu lhe perguntei que significava aquillo tudo que eu via e n o entendia; soube, então, toda a verdade: quinhentos mortos em um só dia!...

Manoel, tu não farás a loucura de metter-te onde morre tanta gente; isto seria querer tentar a Deus. Teu tio é de opinião que o portador de meu pai voltará sem ti. Como é que os outros voltaram, e tu não? Logo que receberes minha carta, volta, que agora já te contei tudo e, si não o fizeres, dar-me-ias um grande pezar.

Já vês que teu excellenté tio nos quer muito, pois deseja que não nos separemos mais. Não era isto o que tu desejavas? Não me disseste que estes logares, os valles destes contornos, as ermidas onde vamos á tarde e os teus passeios solitarios te eram immensamente agradaveis? Nada te impede agora de voltar a elles; poderás percorrer tudo a teu gosto e quem sabe si, por tua causa, eu mesma me reconciliaréi com os passeios á beira-mar, os quaes, até hoje, só me têm produzido dôres na cabeça?

Não, por mais que digam, acho impossivel que tu tenhas entrado nessa cidade. Minha mãe diz que aposta em como o portador te encontrará adormecido em alguma estalagem. Teu tio meneia a cabeça tristemente e meu pai cala; conheço que sofre muito.

Não posso escrever mais. Adeus.

ADELIA.

CAPITULO XXXII

Adelia a Manoel

Sexta-feira, 13, ás dez horas da noite

Meu querido irmão, reconheço que te quero mais do que pensava querer-te. Si pudesse estar perto de ti, e mesmo que cahisses enfermo, não o queira Deus, meus cuidados poderiam alliviar-te. Porém longe, tão longe de mim, rodeado de tantas desgraças, que estarás fazendo, dize, meu pobre amigo? Não comprehendeste que era uma necessidade para ti, teres-me a teu lado para apartar de tua alma o véo da melancholia que tantas vezes a obscurece? Eu, com meus carinhos, ha-

via de arrancar-o e te fazer amar a luz do dia que tanto nos apraz, quando a vemos com satisfação. Que atractivo, que illusão pode ter para ti a noite com suas sombras, si tu tens uma irmã que tanto te quer, á luz do dia? Para mim, si tu não existisses, então sim, a luz do sol me havia de parecer demasiado viva e scintillante; então, desejaria permanecer occulta, onde pudesse, á minha vontade, chorar e pensar em ti. Neste momento choro, meu amigo, e nem posso, como quizera, exarar aqui as expressões mais vivas do mais entranhado carinho.

Succede-te alguma desgraça? Estás doente? Foge da morte; não a busques que, a seu tempo, ella virá por seus proprios passos. Compadece-te dos meus soffrimentos, meu irmão.

ADELIA

CAPITULO XXXIII

Adelia a Manoel.

Sabbado, 14, á uma hora da madrugada.

O somno me abandona. Não posso cerrar as palpebras, embora as tenha muito pesadas. Quando penso que Deus pode castigar-te, ou que talvez já o esteja fazendo, estremeço me toda e caio de joelhos, pedindo ao céu que te perdôe, porque tu estás cego. Ao menos vem depressa e não nos faças soffrer mais. Não sei mais o que te diga para te obrigar a vir. Desejas que não me case com o piloto? Não me casarei: juro. Rogar-me ei aos pés de meu pai, de teu tio, de minha mãe, pedirei que me castiguem, que me reduzam á condição de criada sua, porém que me não obriguem a faltar ao juramento que te faço. Que mais queres de mim, Manoel? E, si é verdade o que disse teu tio; si elle não quer que nos separemos mais, não te parece que poderíamos ser felizes, muito felizes ambos? Oh! perdoa, Manoel, que me envergonho da interpretação que dou ás palavras de teu tio. Não concebamos esperanças loucas.

Porém, tu não virás, porque teu coração é duro como a pedra; disseste muitas vezes que me querias e não queres bem a ninguem. Tu não virás, porque tua insensibilidade chegou ao termo, e Deus tem um braço erguido contra ti, porque buscaste a morte. Ah! já te não verei mais! Não quizeste voltar quando todos voltavam e, quem sabe si agora o estarás desejando, e já não podes!

Que farei, meu Deus, si chega o transe que temo? Então eu não pertencerei sinão a Vós, em corpo e alma. Em meu desespero não buscarei a morte; passarei minha vida orando e pedindo ao que accendeu em mim este carinho, que o apague e que perdôe ao desgraçado na eternidade.

Termino aqui. Nem poderia escrever mais, ainda que o quizesse.

Adeus, si é que pode chegar a ti a minha ultima despedida.

ADELIA

(CONTINUA)

FAVORES DO IMMACULADO CORAÇÃO DE MARIA E DO VENERAVEL PADRE CLARET

Avaré — Cel. João H. China agradece um favor recebido e manda celebrar uma missa.
Cantagallo — Z. V. P. encomenda uma missa em acção de graças.
Campinas — d. Alzira Padilha Barbosa Aranha agradece um favor recebido e cumpre a sua promessa de tomar 1 assignatura e de publicar a graça.
Casa Branca — d. Maria Georgini Nogueira agradece uma graça e entrega 5\$ para uma missa e 2\$ para velas. — d. Zenaide de Lima rende graças ao C. de Maria e manda celebrar uma missa em acção de graças. — srta. Angela Sperandio entrega 6\$ para duas missas, uma por alma de Albina e a outra por alma de Mario. — d. Rita Sillos Ferreira manda celebrar uma missa a N Sra. das Dôres pelas almas. — d. Mariquinha Martinelli dá 5\$ para uma missa a S. Roque. — d. Joanna Pagana dá 5\$ para uma missa por alma de sua mãe Carmelia. — d. Isaura Nogueira entrega 3\$ para uma missa por alma de Candido e varios favores recebidos do C. de Maria dando mais 1\$ para velas.
Dores de Campos — d. Maria Guimarães publica o agradecimento por favores recebidos e manda acender velas aos Corações de Jesus, Maria e S. José.
Florianopolis — d. Emilia Beirão agradece duas graças alcançadas e entrega 5\$ para o Santuario. — d. Francisca Aragão agradece uma graça alcançada de S. José e entrega 1\$ para seu altar. — d. Alice Linhares agradece favores recebidos e entrega 2\$ de promessa. — sr. Luiz Espinelli agradece favores recebidos e entrega 5\$ para uma missa no altar do C. de Maria.
Itajahy — d. Maria Julia Rebello agradece favores recebidos e entrega 28\$ sendo 20\$ de promessa, 5\$ para sua assignatura e 3\$ para o dinheiro de S. Pedro. — sr. Manoel Fernandes Vieira agradecendo um favor recebido re-

dece a Santissima Virgem, ter sarado seu netinho Henrique: manda 2\$ para velas e mais 2\$ para o Santuario por uma graça alcançada a dois netos.
Pelotas — d. Maria Villas Boas por ter obtido uma graça toma uma assignatura.
Porto Feliz — d. Adelaide Sampaio manda rezar duas missas em acção de graças e pede a publicação. — d. The-reza F. de Camargo manda 5\$ para agradecer favores recebidos e pede a publicação.
Queluz (Minas) — sr. Caetano Balbino publico seu agradecimento por um favor recebido de S. Geraldo.
Rio — d. Noemi de Castro publica seu agradecimento por favores recebidos. — d. Anadyr Rocha agradece um favor recebido por intermedio da novena das tres Ave-Marias.
Rio Pardo — d. Cecy da Gloria Lisboa agradece um favor recebido e pede a publicação.
Rio Casca — d. Laurinda Josefina da Silva, vem humildemente agradecer ao C. de Maria por ter curado a sua filha Regina Martha Gonçalves de pertinaz enfermidade.
Rio Branco — sr. Custodio Lopes Pereira envia a importancia de 5\$ sendo 3\$ para uma missa ao C. de Maria e 2\$ para velas por ter sarado seus seis filhos que adoeceram ao mesmo tempo estando já bons e fortes.
Ribeirão Bonito — Uma filha de Maria manda celebrar 1 missa em acção de graças. — d. Sebastiana S. publica o seu agradecimento de promessa.
Ribeirão Preto — Uma devota do Coração de Maria agradece uma graça recebida. — sr. José Penteado Filho em cumprimento duma promessa toma uma assignatura da «Ave Maria».
Restinga — d. Eulalia Ribeiro manda celebrar duas missas por favores recebidos e pede a publicação.
Recreto — d. Maria Matta de Castro manda celebrar duas missas, uma pelas almas e a outra por alma de seu sogro José Teixeira.
S. José — Uma devota agradece uma graça alcançada e entrega 10\$ sendo para uma missa e o resio para velas e publicação conforme promessa feita. — d. Maria Amelia Lentz agradece uma graça recebida e entrega 1\$ conforme a promessa. — d. Carlotinha Sohn agradece diversas graças alcançadas. — sr. Joaquim Porto em cumprimento duma promessa manda 1\$ para publicar seu agradecimento. — sr. João Porto entrega 1\$ para o C. de Maria conforme promessa.
S. Manoel — sr. Manoel Araujo publica seu agradecimento por favores recebidos e entrega 2\$ para velas e 1\$ pela publicação. — d. Alcina de Arruda Cezar pede a publicação de uma graça recebida e dá 1\$ para a publicação.
S. Simão — d. Francisca Britto Novaes toma 1 assignatura por ter recebido uma graça especial. — d. Georgina Amelung toma uma assignatura por favores recebidos. — d. Carlota Anna Pereira toma uma assignatura reconhecida ao C. de Maria. — d. Afra Govêa devido aos muitos favores recebidos toma uma assignatura.
S. Sepé — d. Delmira Simões Perez publica seu agradecimento por favores recebidos.
S. Borja — d. Lucinda Escobar Silva por graças recebidas encomenda 3 missas e reforma sua assignatura.
S. João da Boa Vista — d. Maria Augusta Cabral Vasconcellos envia 3\$ para uma missa a Nossa Senhora de Nazareth.
S. João de Bocaina — d. Rita Augusta Oliveira penhorada por favores recebidos encomenda uma missa. — d. Cotinha Arruda agradece uma graça alcançada e pede a publicação.

Recebemos nova remessa de bellissimos
CRUCIFIXOS LUMINOSOS
 que serão remetidos como encomenda
 por 13\$000. — Pedidos á C. Postal, 615

forma sua assignatura e dá 5\$ para uma missa no altar do C. de Maria. — d. Zulmira Rachadel agradecendo graças alcançadas manda rezar um missa no altar do C. de M. — Uma devota entrega 2\$ para velas no altar do C. de Maria. — d. Esther Müller pede a graça ao C. de Maria de sua filha Catharina sarar dum incommodo. — d. A. K. agradece uma graça alcançada e entrega 5\$ para 1 missa no altar do C. de Maria.
Joinville — sr. Pedro Torres agradece uma graça alcançada reforma sua assignatura e manda rezar uma missa no altar do Coração de Maria dando 2\$ para velas e 1\$ para o cofre.
Jahú — Uma devota e assignante envia 3\$ para uma missa ao Coração de Maria em agradecimento de uma graça alcançada.
Orleans — d. Jacintha Cordini agradece uma graça alcançada e manda rezar uma missa de promessa. — Um devoto entrega a importancia para tres missas ao S. C. de Jesus e duas ao C. de Maria. — d. Hercilia Machado da Rocha agradece uma graça e entrega 5\$ para uma missa e publicar a graça.
Palhoça — d. Maria Soh Ferreira agradece uma graça alcançada e entrega 1\$ para velas. — d. Cotta Zacchi agradecendo favores manda rezar uma missa ao C. de Jesus. — sr. Jacob Cornelio de Moraes agradece ao Coração de Maria uma graça alcançada e toma uma assignatura de promessa.
Palmeira — d. Maria Candelaria Camargo dá 5\$ para o culto do C. de Maria.
Ponta Grossa — d. Ubaldina Campos Mello agradece ao C. de Maria a saude que conseguiu para seu filho Luiz e penhorada publica o favor. — srta. Jovita Becher conforme promessa entrega 5\$ para uma missa no altar do C. de Maria e velas. — d. Firmina das Dores Ribeiro agra-

SUMMA ESPIRITUAL

em que se resolvem todos os casos e difficuldades que ha no caminho da perfeição
Pelo PADRE GASPAR DA FIGUEIRA, S. J.
 A' venda nesta administração pelo preço de 2\$000

VINHO AUSONIA

Unico vinho recommendado por Exmos. Srs. Bispos Brasileiros para o Sto. Sacrificio da Missa

RUA DAS PALMEIRAS,
Teleph. Cidade 947 SÃO PAULO
SEBASTIÃO PRATT

VINHO AUSONIA

E' o vinho recommendado por diferentes Medicos para doentes e convalescentes

RUA DAS PALMEIRAS, 4
Teleph. Cidade 941 :: SÃO PAULO
SEBASTIÃO PRATT

CASA GUERRA

Casa especial em rendas para toalhas, alvas e requetes. Temos um completo sortimento em linho, filé e rendas de algodão com imagens, assim como galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas, e muitos outros artigos de ramo que vendemos baratissimo.

Rua S. Bento N. 86
Telephone n. 353, cent. S. PAULO

ATELIER DE PHOTOGRAVURA**G. TOMASONI****GLICHÉS em ZINGO e COBRE**

PARA OBRAS ILLUSTRADAS CATALOGOS, JORNALS, REVISTAS

Preços sem concorrência

Rua D. Francisco Souza, 14
S. PAULO
TELEPHONE CIDAD. 5865

A LUNETTA DE OURO

Officinas de Esculptura Encarnação e Concertos de Imagens, Batinas e vestes Sacerdotes Artigos Religiosos, Imagens, Paramentos, Harmonios, Oculos, Pinos Nez, Binoculos, Optica e Artigos de Fantasia

PINTO DA FONSECA & BALSEMAO
Rua do Ouvidor, 123 - Caixa 1598 - Rio

" CASA PIO X "

Premiada na Exposição Nacional de Rio de Janeiro - 1906, com o Grande Premio

Sortimento completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias — Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados imagens, rosarios, estampas e medalhas

UNICO IMPORTADOR

do Vinho XERES para consagrar e do Vinho «Rioja» tinto para mesa

ARTHUR NAVAJAS

Successor de J. COLLAZOS & C.

RUA DIREITA N. 49

Caixa 1839 - S. Paulo - Tel. Cent. 1476

CASA FILIAL

'A RELIGIOSA'

Rua General Camara, 48 - SANTOS

SÃO PAULO

Endereço Telegr. "CASALLA"
Caixa Postal N. 177



— FILIAES: —

Santos, Campinas, Jahu, Ribeirão Preto e Rio de Janeiro

NOVIDADES DE FINO GOSTO EM:

FAZENDAS, ARMARINHOS, CAMISARIAS, RENDAS, PERFUMARIAS, MODAS, CONFECÇÕES

ROUPAS BRANCAS.

INSTALAÇÕES COMPLETAS, MOVEIS,
TAPETES E DECORAÇÕES. — — —

SCHÄDLICH & COMP.

Todo o lavrador encontra em nossa Casa um artigo, pelo menos, de que necessita para sua Fazenda. :: :: :: ::

Aos Lavradores e Industriaes

— Uma visita ao nosso escriptorio, mesmo sem compromisso de compra, é sempre agradável e util aos Srs. lavradores.

promisso de compra, é sempre agradável e util aos Srs. lavradores.

Machina de beneficiar Café "Amaral"; Sem competencia.

Engenhos de Canna; Sem rivaes.

Perfeitas machinas para Serrarias, para beneficio de Arroz e para industrias em geral. As melhores machinas para Algodão. Emfim tudo o que a lavoura e as industrias agricolas precisam.

COMPANHIA INDUSTRIAL "MARTINS BARROS"

Engenheiros, industriaes e importadores

RUA BOA VISTA, 46 — CAIXA POSTAL, 6 — Endereço telegr: "PROGREDIOR" — S. PAULO

VIDA

DA SERAPHICA MADRE

Santa Thereza de Jesus

POR ANTONIO P. CARNEIRO LEAO

PEDIDOS A' CAIXA 615

Encadernado 5\$000 - Brochura 3\$000